

# Jornal de Melgaço



Redacção e Administração  
CASA DA CALÇADA

PROPRIETARIO, EDITOR E ADMINISTRADOR

DUARTE AUGUSTO DE MAGALHÃES

Estabelecimento d'impressão  
CASA DA CALÇADA

## PARTIDO REGENERADOR

Muito propositadamente nos temos abstinido de entrar nas mexeriquices em que tem andado uma parte da imprensa com respeito á organisação, fortalecimento e disciplina do partido progressista, por entendermos que os partidos, desde que os consideramos um factor indispensavel para o bom e regular exercicio do regimen constitucional, nada ganham em se enfraquecerem, desprestigiando-se por politica, desde que podem combater-se e subopor-se independentemente d'esses processos decadentes.

Apenas, ao de leve, temos feito umas referencias a esse assumpto, e ainda assim tão sómente quando fomos tocados por essas bestilhoites de mau gosto.

Que o partido progressista viva unido e forte em volta da auctoridade do seu chefe, são os nossos desejos e são os nossos votos, tanto mais que os exemplos da vizinha Hespanha, em relação ás desorganisações e desmembrações continuadas do partido liberal—por que são os partidos ditos liberais os mais proprios para o cultivo d'estes irridentismos—não devem encorajar ninguém a aventuras semelhantes.

Mas abordando hoje a questão, fazemo-lo com o unico e exclusivo intento de dizermos da nossa justiça, isto é, da justiça do nosso partido, que representamos na imprensa. Mais nada.

Ora, com respeito á situação do partido regenerador, de ha 16 annos para cá, isto é, desde que morreu Fontes Pereira de Mello, nunca a conhecemos tão robustecida, tão disciplinada e tão forte, e a sua vida, a ter de se citar, deve ser para exemplo do prestígio de um chefe respeitado e querido no seu meio politico.

Viu-se esse facto, todos por um e um por todos, nas duas sessões da presente legislatura, e se acaso se citam antigas e renegadas deserções, a citação só póde valer para o reconhecimento da importancia de as não haver agora.

Fóra do parlamento, essa união, além de se ter affirmado nas eleições de Novembro de 1901, tem-se manifestado eloquentemente por diversas formas, na recepção excepcional feita a quasi todos os ministros nas diversas provincias do reino, e superiormente no acolhimento ao honrado e prestigioso chefe, no seu regresso do estrangeiro, que revestiu o caracter de uma consagração, terminando pelo banqueté do dia 14 de Outubro, a festa politica mais

deslumbrante que em Portugal se tem realiado. E diga-se de passagem que a mesquinham o caracter e significação d'essa festa os que lhe possam attribuir intenções de despeque a quasquer pequenos agrupamentos, que nem sequer entram na consideração do partido regenerador quando este trata de honrar o seu glorioso chefe.

Viu-se ainda ha pouco, quando o partido regenerador, tomando a iniciativa de dirigir umas eleições em Lisboa, se viu secundado nos seus esforços, não o affectando em cousa alguma, para o facto do vencimento, nem a abstenção de quem se não devia abster, dadas as circumstancias, nem o apoio parcial que de certos aventureiros receberam os inimigos das instituições.

Se em 1901 houve uma embuscada, retirando-se do partido alguns deputados que haviam sido eleitos, em geral, e com rarisimas excepções, pelas forças do mesmo partido, esses deputados foram-se, mas o partido ficou integro nas forças que possuía.

Mas esse lamentavel acontecimento foi um episodio que passou, restando d'elle sómente o rancor e odio de alguns, que por similhante maneira entendem manifestar a sua gratidão a quem lhes deu honras e benesses. Não é uma chaga que sangre; foi uma ferida traiçoira que sarou, e que teve de bom, que teve de optimo definir os campos e accentuar os caracteres.

Foi um incidente, méro incidente na vida partidaria, não só dos regeneradores, mas do paiz, como tantos outros que teem passado, na sequencia dos tempos, da vaidade dos homens para o esquecimento da historia.

Nos ultimos quarenta annos deram-se muitos e muitos d'esses episodios; o reformismo, nascido de um movimento, foi uma scisão do setembrismo; o isolamento de Martins e as tentativas abortadas do Casal, duas individualidades superiores, de estatura, acompanhando-se este de muitos elementos, foram factos de ataque á supremacia de Fontes; a retirada do conde de Valboar, Oliveira Martins, Antonio Ennes, Carlos Lobo d'Avila e dos srs. Marianno de Carvalho e Emídio Navarro certificaram uma dissenção no partido progressista; os dois ministerios de João Chrysostomo e a esquerda dynastica foram rebelliões manifestas á chefatura do sr. José Luciano de Castro e de Antonio de Serpa Pimentel.

Mas tudo passou, e tudo

isto no entanto, pela notoriade dos homens, pelo rol dos seus serviços, por muitos outros factores de apreciação, tinha bem mais valor que a embuscada de ha dois annos e meio, que afinal serviu, pelos factos que referimos, de garantia ao robustecimento e disciplina do partido regenerador.

Mas diga-se tudo, n'um reconhecimento de justiça e de verdade: *a nossa situação partidaria fortaleceu-se principalmente pelo exito do actual ministerio*, pois que não se arreceia no confronto com os exitos, que mais se considerem felizes, no exercicio do regimen constitucional representativo.

Podíamos citar os factos que por muitas vezes temos citado, confirmativos da nossa asserção; factos que nunca poderam, até hoje, ser contrariados com razões e argumentos.

De resto, o Convenio, a consolidação da alliança inglesa, a integração de Portugal no concerto das nações, a disciplina do exercito, a selecção juridica, o progredimento ultramarino, o renascimento do credito, o desenvolvimento de todos os dias e sem augmento de encargos para o contribuinte, do nosso fomento, são factos de tanta evidencia palpavel que se impõem, e junto d'elles o coro dos mexericos, a vozearia dos comichosos de evidencia, o esganicamento dos pasquinhos, são verdadeiras insignificancias e ninharias que pela lei dos contrastes avolumam na obra ministerial.

Ora se os governos, os ministerios, as situações em muito vivem da força e apoio das unidades partidarias, também é facto que os governos as robustecem, quando administram por forma que o reconhecimento ou applauso publico, dado aos seus actos, se reflectem nos mesmos partidos.

Tal é a situação do governo e tal é a situação do partido regenerador, e quando os factos «são estes», os «recontares» da politica do dia, com respeito á força do partido e á vida do governo, chegam a ser meias innocencias de estylo.

A situação do partido regenerador é da maxima disciplina, como a força do governo é da maxima auctoridade pela sua accção benefica na gerencia dos negocios publicos.

## EMIGRAÇÃO

### IV

A emigração de menores, até 18 annos, é um erro gravissimo que a imprensa devia combater, sem discrepancia e o governo obstar. Aos parochos, compenetra-

dos da sua verdadeira missão, competia tomar a vanguarda d'esta campanha.

Jovens, sem o discernimento preciso para almentar no seu espirito os uzos e costumes da sua terra, a partam-se do lar, e da patria, sem a preocupação dos espiritos bem formados que tudo julgam e valorizam.

Amoldam-se a todas as exigencias do meio em que viverem, esquecendo, até, a maior parte, o enlevo, o dignificante amor da familia. Não é só n'este facto, aliás importante, que se consubstancia o grande mal... Ha também os esforços inuteis d'esses rapases, enquanto não alcançam a maior idade. Atirados aos porões dos vapores,—é o termo,—lá chegam ao seu destino, enroupados grosseiramente, sujos e espantados, sujeitos aos remoqueos dos naturaes... Inexperientes, sem um protector dedicado que os guie na senda espinhosa que encontram, de pouca ou nenhuma educação intellectual, percorrem, á mercê dos seus instintos, aos empurrões, aos pontapés, sem um gemido, sem um ai, entre extranhos, os annos mais bellos da infancia! Amadurecidos, então, pelos annos, pelo muito trabalho e pela experiencia, é que as suas aptidões são aproveitadas.

O que vai fazer, portanto, um rapaz ao Brazil ou a outra qualquer parte até á idade de 18 annos e sem instrução?—Servir de juguete nas mãos d'uns e doutros que não estão resovidos a ensinar filhos alheios, e perder a sublimidade affectiva que um paes e filhos.

Se bem me lembro, ha poucos annos veio um «brasileiro» visitar sua familia e curar-se d'uma enfermidade apanhada no labutar da vida. Recuperada a saude regressa, de novo, ao Brazil. Para embarcar, porem, serve-se d'um pseudo nome, afim de livrar-se das leis militares. O pae, sabedor d'este caso, por confidencia do proprio filho, assusta-se e vai, precipitado, consultar um advogado,—se porventura lhe morrece o filho, com o nome supposto, elle, pae, teria direito á herança!.

Este outro facto, synthetisa igualmente o despreendimento de affectos.

Uma numerosa familia fica reduzida a pae e filho. Este, porem, embarca para o Brazil, muito creança aolda. Annos depois morre aquelle. O enterro é feito por um amigo que avisa ao filho do fatal acontecimento e das despesas que fizera. A herança era representada por uma casa antiga e correspondentes utensilios. A resposta veio prompta, categorica: uma procuração para tudo vender, até objectos que mais significavam

reliquias, afim de saldar todos os gastos que a inesperada morte ocasionara e o restante, finalmente, ser-lhe enviado por meio d' um saque!!

Como este muitos ha que apenas conservam vagas reminiscencias da sua terra olvidando tudo e todos.

Consequencias naturaes da emigração de menores.

E' á imprensa, é aos parochos, é ao governo, portanto, que está immanente a solução de tão grande mal.

Os padres nas suas predicas dominicaes bem podiam conduzir o seu rebanho, velando-lhe a alma e o corpo combatendo com todo ardor esta improficua emigração, demonstrando a inconveniencia também e os perigos a que se expõem os que emigram geralmente para o Brazil de julho a dezembro, quando a temperatura lá é mais elevada, e em cujos niezes a febre amarella e outras molestias mais se manifestam.

Melg. Nov. 1903.

Argos.

## Letras

### O TROVADOR

(IMITAÇÃO)  
(AO LEOPOLDINO LOUREIRO)

A noite corria no meio d'um silencio sepulchral, interrompido de quando em vez pelas badaladas lugubres do sino das horas.

O Ephyreo, marchetado de estrellas, estava llimpido.

A Lucina, derramando raios luminosos, cobria levemente a villa socegada.

Na torre da egreja acabava de soar meia-noite...

N'este momento silencioso e triste, ouve-se uma voz, cantarolando ao longe.

De cada vez se aproximava mais, e já se escutavam distinctamente as dedilhações ternas d'uma guitarra.

Não ouve-se o susurro d'uma janella, abrindo-se, e um rosto de uma formosa morena assoma furtivamente, parecendo extasiar-se com a suavissima voz e os dolentes harpejos que escutava.

O luar macio poisava timidamente sobre a sua cabecinha.

De repente appareceu um mancebo, que, todo vestido

de preto, arrimava ao peito uma guitarra.

Ermelinda—assim se chamava a morena—julgou ser Henrique, o seu amante, e atirou-lhe um osculo; porem, Henrique, em quem ella pensava, achava-se escondido á esquina da rua. Ao ver que ella, a sua Eleita, enviava um beijo ao trovador, imaginou-se trahido e pensou immediatamente em vingar-se.

O trovador respondeu ao beijo de Ermelinda, e, quando se encontrava sob a sua janella, cantou:

«Quem me dera ahi mandar-te,  
«Com o oráculo do desejo,  
«Um pagem de seda e oiro,  
«Que tem o nome de beijo.»

Esta quadra fôra-lhe fatal...

Nos ares ainda se ouvia a sua voz plangente e triste, que se repercutia como um echo doloroso e gemebundo, quando de repente surgiu um homem, cautelosamente embuçado, que, empunhando uma espada, se dirigiu para o trovador e lhe bradou enfurecido: —Desgraçado, que vaes morrer!

O infeliz trovador nem sequer teve tempo de se defender, porque a espada de Henrique o havia atravessado; apenas soltou um grito abafado que se perdeu na lentidão da noite e cahiu prostrado sobre o solo.

Ermelinda, que havia presenciado esta horrivel scena, cahiu desmaiada a dentro da sua janella.

Henrique, o assassino, nem sequer pensou na sua Amada. Vendo que havia morto o trovador, embalhou a espada, ainda fumejante de sangue, e fugiu vertiginosamente, cobardemente, sumindo-se por entre as ruas desertas.

O trovador, quasi moribundo, soltava gemidos...

Porem, quando sentiu que as forças se lhe exauriam, estendeu os braços em redôr de si, co no procurando alguma coisa...

Era a sua guitarra, a sua saudosa guitarra...

Logo que a tocou, estrecitou-a bem contra o peito, e, com a voz já sumida, exclamou:

—Guitarra, minha companheira, quero morrer abraçando-te...

E pronunciadas estas palavras assim expirou o pobre e infeliz trovador, victima do affecto e da affectiva sincera.

Hilario Pimenta



recomendar ao publico tão minucioso almanack que custa apenas 60 réis.

A **Livraria de Francisco Romero**, rua de S. Paulo 192— LISBOA, envia-o pelo correio a quem lhe enviar a respectiva importância em sellos.



**PAQUETES**

Para o Pará e Manáus sairá de Leixões, no dia 6 de dezembro, o vapor «Augustine».

**CARTÃO DE PARABENS**

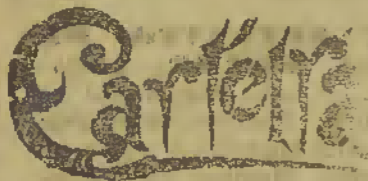
Fazem annos:

Sabbado— a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Sarah Solheiro d'Oliveira.

Segunda feira— o sr. D. Abilio Emilio Anguiano.

Tercia feira— o sr. Manoel Feliciano da Costa Bandarra.

Quarta feira— a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Adelia Pitta de Vasconcellos.



—Vindo de Lisboa, chegou ha dias a Vianna do Castello, o sr. conselheiro Queiroz Velloso, illustre governador civil d'este districto.

Sua ex.<sup>ma</sup> era esperado na gare do caminho de ferro por muitos dos seus mais intimos amigos.

Os nossos respeitosos cumprimentos de boas vindas.

—Regressou ao Porto, com sua ex.<sup>ma</sup> familia, o importante capitalista sr. Manoel José da Motta.

—Tambem regressou a Lisboa, com sua presada filha D. Maria de S. José, o sr. Victorino Joaquim Gonçalves da Rocha.

—Vimos aqui, os sr.<sup>es</sup> Umberto d'Abreu e Motta, José Ignacio Pereira Caldas de Figueiredo, P.<sup>o</sup> Antonio de Sousa Lobato e Francisco Leanaro de Magalhães, digno reitor d'Alvaredo.

—Tambem tivemos o prazer de aqui ver e abraçar o nosso bom amigo e sollicito correspondente de Paredes de Coura, sr. Adolpho Marinho, intelligente professor d'Infesta.

—Regressou do Porto, o sr. João Pires Teixeira.

—Tambem estiveram n'aquella cidade, os srs. Victorino dos Santos Lima e Bento Fernandes Pinto.

—Acha-se bastante doente, o rev. Albano Julio de Castro Araujo, de Paderne. Desejamos-lhe rapidas melhoras.

**ANNUNCIOS**

Pelo prezente se faz pu-

**JOALHERIA, OURIVESARIA**

**RELOJOARIA**

**BARBOSA, ESTEVES & C.<sup>a</sup>**  
Compram e trocam nas melhores condições, ouro, prata e brilhantes.  
Concertam relógios, ouro e prata por menos 20 % que qualquer casa.

Vendem ouro e prata a peso, garantindo sempre a legalidade das transacções.

Não comprem n'outra casa sem primeiro verificarem a realidade  
**293, RUA DA PRATA, 295 LISBOA**

**ESTANCIA DE MADEIRAS**

**Vigamentos de ferro serração a vapor**

Travejamentos de castanho e riga (pitch-pine); nogueira nacional e americana; Succia (casquinha); Flandres; (Spruce); moguo; platan; Mangue (massaranduba) e outras madeiras proprias para construcções e marcenaria. Sólhos serrados e aparelhados, de riga pinho nacional.

(CASA FUNDADA EM 1880)

PEDIDOS E ESCLARECIMENTOS A

**Rodrigo Ferreira & C.<sup>a</sup>**  
Rua do Bomfim, 12-PORTO.

blico que pelo Juizo de Direito d'esta comarca de Melgaço e cartorio do 3.<sup>o</sup> officio se procesaram uns autos de acção de separação de pessoa e bens, em que foi auctor Manoel Antonio Esteves e, ré, sua mulher, Alexandrina Francisca d'Almeida, ambos do mesmo lugar de São Gregorio, freguezia de Christoval, cuja acção foi afinal julgada procedente por sentença de 21 do corrente mez e anno.

Melgaço, 21 de Novembro de 1903.

Verifiquei.

O Juiz de Direito, **F. Pinto.**

O escrivão, **Aurelio Augusto Vaz**

**Editos de 30 dias**

No Juizo de Direito da comarca de Melgaço e cartorio do 3.<sup>o</sup> officio, correm editos de 30 dias, a contar do segundo annuncio, citando os interessados auzentes em parte incerta Manoel Joaquim Esteves e Albino Esteves, solteiros, para assistirem a todos os termos até final do inventario orphanologico a que se procede por obito de sua mãe Anna Esteves, casada que foi com o inventariante Daniel Esteves, do lugar da Meijoeira, freguezia de Castro Laboreiro.

Melgaço, 20 de Novembro de 1903.

Verifiquei.

O Juiz de Direito, **F. Pinto.**

O escrivão, **Aurelio Augusto Vaz**

**Editos de 30 dias**

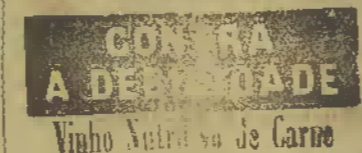
No Juizo de Direito da comarca de Melgaço e cartorio do 3.<sup>o</sup> officio, correm editos de 30 dias, a contar do segundo annuncio, citando o auzente em parte incerta do Brazil Manoel Esteves, viuvo, para assistir a todos os termos até final do inventario a que se procede por obito de sua mãe Marianna Domingues, e de sua mulher Maria Rosa Afonso, moradores que foram no lugar da Aldeia Grande, freguezia de Parada do Monte, no qual é cabeça de casal Antonio Luiz Esteves, viuvo, do mesmo lugar e freguezia, pae do mesmo ausente.

Melgaço, 2 de Novembro de 1903.

Verifiquei.

O Juiz de Direito, **F. Pinto.**

O escrivão, **Aurelio Augusto Vaz**



Unico legatario autorisado pelo governo, e pela Junta de saúde publico de Portugal, do vinho legalisado pelo consul geral do Imperio do Brazil. É muito util a convalescência de todas as doentes, augmenta consideravelmente a força aos individuos debilitados, excita o appetite de um modo extra-ordinario. Um calice d'este vinho, representa um bom bife. Acha-se a venda nas principaes pharmacias.

**BRAZILEIRA**

CASA ESPECIAL DE CAFÉ DO BRAZIL

**Telles & C.<sup>a</sup>**

R. SA' DA BANDEIRA, 71 PORTO

Especialidade em café superior do Estado de Minas. Importado directamente.

Vende-se em Melgaço na

**LOJA NOVA DO ESTEVES**



**SAPATARIA**

DE **LADISLAU F. RODRIGUES**  
PRAÇA DO COMMERCIO MELGAÇO

O proprietario d'este novo estabelecimento participa a todos os Melgacenses e ao publico em geral que se encarrega da confecção de toda e qualquer obra respeitante á sua industria, satisfazendo com promptidão todas as encomendas e garantindo o seu trabalho.

PREÇOS MODICOS

**ESTABELECIMENTO DE MERCERIA**

**MIGUEL PITTA DE VASCONCELLOS**

(EM S. JULIAO)

**MELGAÇO**

O proprietario d'este novo estabelecimento, participa aos seus amigos e pessoas de suas relações e bem assim ao publico em geral, que tem um grande sortido de generos de merceria, de primeira qualidade, e que vende por preços muito commodos, esperando por isso dever a todos o favor de sua visita.

Manda-se a casa do freguez toda e qualquer encomenda.

**Especialidade em chá e café**

**COLCHOARIA**

**Joaquim Peixoto Alves**

COFRES legitimos á prova de fogo. FOGÕES de fogo circular, com caldeiras cylindricas, para lenha e carvão. CAMAS de ferro e metal.—LAVATORIOS de ferro. LOUCAS de ferro esmaltado e estanho. COLCHOES e ENXERGOES de palha, folhetos, crina e sumáuma. BANHEIRAS, BALDES, BACIAS e todas as obras de zinco.

EXECUTA TODAS AS OBRAS DE FERRO

OFFICINAS: 31, Circha de Villa, 33

DEPOSITO: 129, Sá da Bandeira, 130

**PORTO**

**A UNIÃO**

**PHOTOGRAPHIA DA CASA REAL**

Installada no Palacio da Praça de Santa Theresia

PORTO (PORTUGAL)

**É O ATELIER MAIS PREMIADO DA PENINSULA**

PESSOAL CONTRACTADO EXPRESSAMENTE PARA ESTA CASA EM MADRID E PARIS

Todos os seus trabalhos são cuidadissimos e perfeitos e os retratos sahidos d'este grande estabelecimento têm um cunho inconfundivel de perfeição

**UNICA CASA especial em ampliações, reproduções e pintura. Ampliam-se retratos antigos por muito apagados que estejam.**

**RETRATOS DE SENHORAS, ELEGANTISSIMOS**

PROCESSOS NOVOS E INALTERAVEIS EXECUÇÃO RAPIDA

Opera-se sempre, mesmo em dias de chuva.

GUARDA-ROUPA DE COSTUMES DO MINHO SALÕES DE LEITURA, DE RECEPÇÃO, DE ESPERA E TOILETTES TELEPHONE N.<sup>o</sup> 210

**A UNIÃO é o atelier predilecto**

**FAMILIA REAL PORTUGUEZA**

Seu unico representante, em todo o norte de Portugal — Feliciano Candido d'Azevedo Barroso.

**AMISARIA FRANCEZA**  
**A. MAGALHÃES DA SILVA**  
 103, RUA DO SÁ DA BANDEIRA, 103  
**PORTO**

Camisas, ceroulas e todos os artigos de roupa branca para homens, senhoras e crianças. Gravatas, perfumarias e todos os artigos concernentes a camisaria. Executam-se enovoes.

**PREÇOS FIXOS**  
 Endereço telegraphico—PARAENSE.

**CARTÕES DE VISITA**  
 Desde 300 a 600 réis o cento.

**TYPOGRAPHIA**  
 DO

**"JORNAL DE MELGAÇO"**

**ESTÁ offelma encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros, cartazes, programmas para theatros, mappas, cartas funebres, memorandums, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias e juntas de parochia, etc.**

**Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras municipaes.**

**PREÇOS MODICOS**

**CARTÕES DE LUTO**  
 Desde 600 a 800 réis o cento.

**DIOGO NUNES MONTEIRO**

Com setaeblecimento de fazendas na praia d'Ancora.

Participa aos seus ex-mos freguezes e ao publico em geral que acaba de receber um lindo e variado sortido de diversas fazendas, o que ha de mais bonito, tanto para homem como para senhora.

**Enviam-se amostras.**

**TOMOS MENSAES**  
 Contendo 5 fasciculos com mais de

**20 MAGNIFICAS GRAVURAS**  
 além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.

Preço de cada tomo **300 réis**

**MANUEL PINHEIRO CHAGAS**

**HISTORIA DE PORTUGAL**

*Edição popular e illustrada, sob a direcção do notavel artista ROQUE GOMEIRO. A mais util, mais luvuosa e mais barata de quantas publicações se tem levado a cabo em Portugal*

Dirigir os pedidos de assignatura:—LISBVA, Paroquia A. M. Pereira, rua Augusta, 50 54 Livraria Moderna, rua Augusta, 95. PO. TO. Gualdino Campos, rua de D. Pedro, 116, 2.º e a todas as livrarias do paiz.

Estão publicados 11 FASCICULOS e 2 TOMOS que se enviam mediante 60 réis cada fasciculo e 300 réis cada tomo, a quem os requisitar á rua Augusta, 95, para onde deve ser dirigida toda a correspondência.

**FASCICULOS SEMANAES**  
 Contendo 2 folhas de 8 paginas cada, a 2 colunas, 4.º grande e inserindo, pelo menos

**4 MAGNIFICAS GRAVURAS**  
 além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.

Preço de cada fasciculo **60 réis**

**A MODA**

**JOAO JOSÉ MÁRTINS**

**172, Rua do Ouro, 174—LISBOA**

N'este estabelecimento encontra-se sempre grande sortimento de tecidos de novidade, côrtes de phantasia e grande variedade de tecidos lisos em creme, outras côres e pretos.

Sedas em todo o genero lisas e de phantasia para vestidos e blouses. Veludos em todas as côres. Casimiras e flannels de côres.

Confecções, chapaus para senhoras e creanças, chales, saias, camisollas, meias, lenços de seda, de linho e de algodão, espartilhos, laços e fichús de novidade. Ligas, mantilhas, etc., etc.

Grande variedade de guarnições e outros artigos proprios para confeccionar.

Completo sortimento de capas e casacos modelos recebidos directamente do estrangeiro e executa-se tanto para senhora como para creança pelos ultimos modelos tendo alfayates e modistas dos mais habilitados no genero.

Noyidades em livros de missa, carteiras e mallas para senhoras.

**SECÇÃO COMPLETA DE LUVARIA E PERFUMARIA**

**Executam-se encomendas de enxovacs para noivas.**

Satisfazem-se todos os pedidos com a maxima promptidão, e envia-se amostras, livre de porte, a quem as pedir.

**CONTRA A DEBILIDADE**

**PEPTONATO DE FERRO**, preparado por Tullio da Motta, Pharmaceutico pela Escola Medico Cirurgica do Porto, Membro correspondente da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, etc.

Este ferruginoso, o mais assimilavel de todos, empregá-se nos casos d'anemia, chlorose, empobrecimento de sangue, falta de forças, etc.

Preço do frasco 100 rs.

**EMULSÃO de oleo de figados de bacalhau**, com hypophosphitos de cal e soda, preparada por Tullio da Motta, pharmaceutico, etc.

Esta emulsão contém todas as propriedades do oleo de figados de bacalhau e é bastante agradável ao paladar e digere-se facilmente.

Muito util nos casos de chlorose, escrofuloso, falta de forças, pallidez, etc.

Preço do frasco—400 rs.

**CALCIDIA Motta**, magnifico especifico para extrair os calos em 5 dias.

Preço da caixa—120 réis.

Remettem-se pelo correio, franco de porte.

**DEPOSITO GERAL**

**PHARMACIA DE N.º S.ª D'AGONIA**

**TULLIO DA MOTTA**

106, Campo de D. Fernando, 107

**VIANNA**

**JORNAL DE MELGAÇO**

Defesa dos interesses locais

**PROPRIETARIO**  
**QUARTE A. DE MAGALHÃES**

**ASSIGNATURAS**

1.º anno..... 1000 réis  
 2.º semestre..... 600 "  
 3.º annua (annu)..... 2000 "  
 4.º Brazil (.....)..... 3000 "

**ANNUNCIOS**

Por cada linha..... 40 réis  
 Outras publicações correcto especial.  
 Numero avulso..... 20 "

**CONTRA A TOSSA**  
**JAMES**

Único legítimo anectórico pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, enviado e approved nos hospitais. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações das principaes resições de Elixirs, recomendas pelos consules do Brazil. Depositos nas principais pharmacies.

**A GUERRA ANGLO-BOER**  
**IMPRESSOS TRANSVAAL**

Interessantissima narração das luctas entre ingleses e boers, illustrada com numerosas zincos gravuras de homens celebres do Transvaal e do Orange, incidentes notaveis, cercos e batalhas mais cruentas da

**Guerra anglo-boer**

Por um funcionário da **CRUZ VERMELHA** ao serviço do **Transvaal**

Fasciculos semanaes de 48 paginas..... 50 réis  
 Tomos de 3 fasciculos 180 "

Pedidos á Empreza do **Diario de Noticias**—Rua do Diario de Noticias, 110—Lisboa.

**Revista Indivina**

Magnifica publicação quinzenal, muito util a todos que se occupam nas lides do fóro.

**CONDIÇÕES D'ASSIGNATURA**  
 (Pagamento adiantado)

Anno..... 35000  
 Semestre..... 18500

Na administração d'este jornal vendem-se as collecções do 1.º e 2.º anno.

**Redacção e Administração**  
 1.º 222, Rua de Cedofeita, 1.º 22

**PORTO**